

A *Vila Hogeweyk*, localizada em Weesp, nos Países Baixos, representa uma inovação paradigmática no cuidado de pessoas com demência severa, especialmente aquelas acometidas pela doença de Alzheimer. Inaugurada em 2009, a vila foi concebida para proporcionar aos residentes uma vida que emula a normalidade, inserindo-os em um ambiente que remete a uma comunidade residencial comum.

Origem e Conceito

A gênese do conceito de *Hogeweyk* remonta a 1992, quando Yvonne van Amerongen, então funcionária de uma casa de repouso tradicional holandesa, questionou os modelos convencionais de cuidado para idosos com demência. Observando a falta de estímulos e a institucionalização excessiva desses ambientes, Yvonne idealizou um espaço onde os pacientes pudessem viver com dignidade e autonomia, participando de atividades significativas em um ambiente familiar.

Após anos de planejamento e busca por financiamento, o projeto materializou-se como uma vila que simula uma comunidade real, com ruas, praças, supermercado, restaurante, teatro e outras facilidades. Cada uma das 23 casas da vila é decorada de acordo com estilos de vida familiares aos residentes, agrupando-os conforme suas preferências e históricos de vida.

Estrutura e Funcionamento

Hogeweyk abriga 152 residentes, assistidos por uma equipe de 250 profissionais, incluindo enfermeiros geriátricos e especialistas. Os funcionários desempenham papéis que se assemelham aos de uma comunidade comum, atuando como lojistas, atendentes de supermercado, cabeleireiros e outros, sempre com o objetivo de manter a sensação de normalidade para os moradores.

Os residentes são incentivados a participar ativamente das atividades cotidianas, como fazer compras, preparar refeições e cuidar da casa, promovendo sua autonomia e engajamento. A vila é totalmente segura, permitindo que os moradores circulem livremente sem riscos, o que contrasta com os modelos tradicionais de cuidado, onde a ênfase é frequentemente colocada na supervisão e no controle.

Impacto e Resultados

Estudos indicam que os residentes de *Hogeweyk* apresentam melhor capacidade cognitiva e funcional, atribuída ao acesso regular a ar fresco, exercícios e convivência social. Além disso, o uso de medicamentos prescritos diminuiu significativamente desde a inauguração da vila. Em 1993, quando o local ainda funcionava como uma casa de repouso tradicional, 50% dos pacientes utilizavam antipsicóticos. Em 2015, esse número caiu para apenas 8%.

Histórias de Vida e Progressos

A abordagem centrada na pessoa e o ambiente acolhedor de *Hogeweyk* têm proporcionado histórias inspiradoras de residentes que recuperaram a alegria de viver. Por exemplo, há relatos de pacientes que, ao serem inseridos em ambientes que remetem a períodos significativos de suas vidas, demonstraram melhorias notáveis em seu bem-estar emocional e engajamento social. A possibilidade de participar de atividades cotidianas e interagir em um ambiente familiar tem contribuído para a redução de comportamentos desafiadores e para o aumento da satisfação dos residentes.

Legado e Inspiração Global

O sucesso de *Hogeweyk* inspirou a criação de iniciativas semelhantes em diversos países, incluindo Estados Unidos, Irlanda, Reino Unido, Dinamarca e Suíça. Essas “*Dementia Villages*” buscam replicar o modelo holandês, oferecendo ambientes que promovem a autonomia e a qualidade de vida de pessoas com demência.

A Vila *Hogeweyk* permanece como um exemplo notável de como a inovação no cuidado pode transformar vidas, oferecendo dignidade e propósito a pessoas que vivem com demência. Sua abordagem humanizada e centrada no indivíduo continua a inspirar mudanças significativas na forma como a sociedade cuida de seus membros mais vulneráveis.